

ANEXO V – PLANO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 02/SEDS/CONDECA/2021-22

1. Identificação do Projeto

1.1 Instituição Proponente: Ação Comunitária do Brasil - VOCAÇÃO

1.2 CNPJ: CNPJ: 61.750.246/0001-75

1.3. Endereço: Rua Amacás, 243 Jardim Leônidas - Campo Limpo – São Paulo SP

1.4. Telefones: (11) 5843-2909 ou (11) 5843-2924

1.5. Site: <http://vocacao.org.br>

1.6. E-mail da Organização: vocacao@vocacao.org.br

1.7. Certificações:

CRCE (X) CEBAS (X) OSCIP ()

Utilidade Pública: Federal (X) Estadual (X) Municipal (X)

CMAS (X) CMDCA (X)

1.8. Nome do Responsável Legal: Josmael Castanho da Silva

1.9. Email: castanho@vocacao.org.br

1.10. RG nº 28.062.869-9 Órgão Expedidor: SSP/SP

1.11 Outros Partícipes – Interveniente (inserir mais linhas, se necessário):

NOME:	CNPJ:
-------	-------

NOME:	CNPJ:
-------	-------

2. Apresentação da Organização

2.1 Histórico da Organização

A AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL –VOCAÇÃO é uma ONG inspiradora que, em apoio às políticas públicas, promove a troca entre pessoas e organizações, fomentando o trabalho em rede e possibilitando que crianças, adolescentes, jovens e famílias encontrem as suas vocações, desde a infância até a inserção no mercado de trabalho.

Fundada em 1967, há 57 anos, a Vocação tem como propósito despertar as vocações das pessoas para transformar o mundo.

A AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL –VOCAÇÃO surgiu do interesse de grandes empresários paulistas que buscavam evitar o modelo assistencialista tradicional predominante no Brasil na época, pesquisando projetos inovadores e bem-sucedidos de organização humana, na Colômbia e Venezuela, replicaram aquelas ideias no Brasil, escolhendo a cidade de São Paulo que, na mesma época, despontava como o maior polo industrial da América do Sul.

O foco do trabalho era voltado à formação e articulação de lideranças comunitárias, apoio jurídico para constituição de entidades de bairro e mobilização de moradores. Naquela época, foram implantados projetos piloto num cortiço no bairro da Bela Vista, numa favela do Jaguare e em duas vilas operárias: Jardim Verônica e Jardim Ibirapuera, replicando em larga escala e mantendo este perfil de atividades nos seus primeiros dez anos de atividade.

Entretanto, durante a execução deste trabalho, outras demandas urgentes apareceram. O contingente de mulheres que começava a trabalhar fora de casa aumentava e estas não encontravam creches ou escolas onde poderiam deixar seus filhos, buscando parentes ou amigos, que acabavam cuidando de um grande número de crianças. Para fornecer apoio a estas “escolinhas comunitárias” e a estas “mães crecheiras”, a AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL –VOCAÇÃO estabeleceu os seus primeiros convênios com organizações de bairro para fornecer apoio material e pedagógico.

Até o final dos anos 70, organizações de bairro mais estruturadas começaram a demandar e receber apoio de forma sistemática. Em 1978, depois de um grande balanço de suas atividades, são definidas novas linhas estratégicas de atuação em Educação Básica (infantil e de adultos), Saúde, Capacitação Profissional, Lazer e Recreação e Desenvolvimento Econômico, formatando para isso equipes técnicas que pudessem criar metodologias sólidas para replicar com qualidade as atividades, dando vazão a estes ideais.

Na década de 80, decidiu focar ainda mais suas atividades. Em 1981 ela concentrou suas atividades em Educação Infantil, Iniciação Profissional, Cultura e Lazer e Saúde Comunitária, atuando mais fortemente na zona sul da cidade de São Paulo, local onde se estabelecia a grande demanda por nosso tipo de serviço. Em 1982, com o apoio das empresas Henisa Hidromecânica, JHS Construtora, Construtora Moraes Dantas e

Sobloco Construtora, se estabelece em sua sede própria localizada no bairro do Campo Limpo, onde atua até hoje.

Em 1996, com o estabelecimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, e a consolidação da doutrina de proteção integral a este público, novos questionamentos surgiram e foi feita uma nova revisão da missão da organização.

Em 2000, um novo levantamento da AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL –VOCAÇÃO identificou um cenário mais complexo, com maior demanda das famílias para programas focados na criança e no adolescente, um número crescente de mulheres entrando no mercado de trabalho, agravamento das tensões sociais nas periferias e necessidade de maior esforço para inclusão social do adolescente e do jovem. Estes fatores levaram a organização a decidir por trabalhar apenas com crianças, adolescentes e jovens, reescrevendo a sua missão anterior “contribuir de forma contínua e integrada para a inclusão social – educação, cultura, empregabilidade e cidadania – de crianças, adolescentes e jovens em parceria com lideranças comunitárias formalmente organizadas”.

Em seu percurso, a AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL –VOCAÇÃO construiu um patrimônio sólido na área do conhecimento e trabalhou como seriedade, competência e transparência, que em 2015 são transferidos à AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL –VOCAÇÃO um nome fantasia que traz modernidade e atualizada a organização às necessidades do Brasil contemporâneo.

A AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL – VOCAÇÃO é formada por dois centros, que impulsionam as frentes de atuação e trabalham em conjunto para entregar o que acreditamos ser a obra necessária para transformar este país:

a. Centro de Desenvolvimento Integral: Tem o objetivo de promover práticas de aprendizagens e cidadania, estimulando vocações de crianças e adolescentes para o exercício consciente das escolhas. É a área dedicada ao trabalho socioeducativo realizado por meio da implantação e acompanhamento de metodologias pedagógicas atualizadas, acompanhadas regularmente por um sistema de avaliação. Todas as atividades são idealizadas com foco nas aprendizagens necessárias para cada idade, considerando que cada criança, jovem e adolescente participante tem características singulares que impactam em seu desenvolvimento. Trabalha com olhar único e particular, o que permite aos sujeitos fortalecer habilidades e, assim, desenvolver suas vocações.

b. Centro Inclusão Produtiva de Jovens: Seu objetivo é o de fortalecer vocações profissionais e conectá-las às oportunidades dignas e compatíveis de trabalho. No Brasil, sete em cada dez empresas têm dificuldades de encontrar pessoas capacitadas para as oportunidades que oferecem. O Centro de Orientação para o Trabalho tem o importante desafio de fortalecer o potencial profissional dos jovens e inseri-los em oportunidades dignas de trabalho, em uma iniciativa em que todos se beneficiam: os jovens atendidos alcançam seus objetivos de capacitação profissional e as empresas conseguem preencher suas vagas com pessoas qualificadas. O desafio é complementado com a missão de aproximar as empresas do processo de formação, promovendo um intercâmbio de informações para reforçar seu papel social.

As duas frentes de atuação sustentam a missão institucional de construir uma dinâmica social justa e igualitária, impactando efetiva e positivamente a vida das pessoas e de suas comunidades por meio da formulação, implantação e disseminação de metodologias com as quais crianças e jovens possam fortalecer seus projetos de vida. Através deste esforço, a AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL - VOCAÇÃO efetiva a criação de espaços para compartilhar e pensar questões do âmbito individual e da vida e em comunidade.

3. Apresentação do Projeto:

3.1 Nome do Projeto: Trabalho em Ação

3.2. Eixo Temático: V – TRABALHO E RENDA

3.2.1. SubEixo: 1. Formação, educação para o trabalho, aperfeiçoamento e/ou qualificação profissional do adolescente e apoio à inserção no mercado de trabalho e geração de renda.

3. Inclusão digital, abrangendo cursos, capacitação e formação profissional em tecnologia.

3.2.2. Período de Execução: 12 meses

3.3. Identificação do Objeto:

O Projeto Trabalho em Ação é um projeto na área de atuação de Atendimento voltado a adolescentes e jovens de 15 a 17 anos e 11 meses, situado no Eixo Temático V – Trabalho e Renda disposto no Edital de Chamamento Público nº 01 CONDECA/SP-SEDS/2021-2022, o qual contempla dois dos itens presentes no Eixo:

1. Formação, educação para o trabalho, aperfeiçoamento e/ou qualificação profissional do adolescente e apoio à inserção no mercado de trabalho e geração de renda;

3. Inclusão digital, abrangendo cursos, capacitação e formação profissional em tecnologia.

Tendo a pretensão de auxiliar o desenvolvimento pessoal e profissional de jovens de 15 a 17 anos e 11 meses, o Projeto Trabalho em Ação promoverá as seguintes ações voltadas ao seu fortalecimento:

- a) Percurso formativo em Web Design:** Oferecer aos beneficiários o percurso de formação técnica em Web Design de 160 horas, com dois dias de aulas presenciais e um em plataforma EAD por semana.
- b) Percurso formativo de Iniciação em Linguagem de Programação:** Oferecer aos beneficiários o percurso de formação técnica de Iniciação em Linguagem de Programação de 160 horas, com um dia de aula presencial, um em plataforma EAD e um encontro por vídeo-chamada por semana.
- c) Percurso formativo de Produção Audiovisual:** Oferecer aos beneficiários o percurso de formação técnica em Produção Audiovisual de 100 horas, com um dia de aula teórica presencial e um em plataforma EAD por semana.
- d) Atividades práticas em Estúdio:** Propiciar 12 oficinas de atividades práticas em estúdio multimídia para que os adolescentes e jovens do percurso formativo de Produção Audiovisual desenvolvam ao menos um projeto de produção midiática por turma.
- e) Visita à empresa:** Disponibilizar visita à empresa às turmas de cada semestre, a fim de propiciar a experiência e o conhecimento sobre o funcionamento interno e as diversas áreas de uma empresa.
- f) Adequação de Estúdio Multimídia**
- g) Elaboração de materiais de apoio aos instrutores que realizam a formação presencial e em encontros síncronos com o público e a elaboração dos conteúdos em plataforma EAD.**

3.4. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

É sabido que os investimentos nas últimas décadas elevaram as condições de infraestrutura urbana e diminuíram a ausência de equipamentos e serviços, porém ainda se percebe uma má distribuição destes equipamentos pela malha da cidade bem como diferenças relacionadas à qualidade e a padrões de atendimento.

Essa heterogeneidade das condições de vida em cada território pode ser apreendida por meio de pesquisas que procuram construir indicadores do nível de bem-estar e a exposição da população a riscos sociais. Este é o caso do Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS). Utilizando a unidade do setor censitário (composto em média por 300 domicílios do Censo Demográfico) é possível perceber que em um mesmo distrito há índices de vulnerabilidade distintos demonstrando a heterogeneidade das situações de pobreza.

O IPVS considera a dimensão socioeconômica e demográfica e classifica o setor censitário em 6 grupos de vulnerabilidade. O Grupo 1 - nenhuma vulnerabilidade, O Grupo 2 – vulnerabilidade muito baixa, e Grupo 4 – vulnerabilidade média. Estão descritos abaixo, mais detalhadamente, os Grupos 5 e 6 por serem os que mais se concentram nos distritos nos quais o Projeto irá atuar:

Grupo 5 – Vulnerabilidade Alta: engloba os setores censitários que possuem as piores condições na dimensão socioeconômica (baixa), estando entre os dois grupos em que os chefes de domicílios apresentam, em média, os níveis mais baixos de renda e escolaridade. Concentra famílias mais velhas, com menor presença de

crianças pequenas.

Grupo 6 – Vulnerabilidade Muito Alta: o segundo dos dois piores grupos em termos da dimensão socioeconômica (baixa), com grande concentração de famílias jovens. A combinação entre chefes jovens, com baixos níveis de renda e de escolaridade e presença significativa de crianças pequenas permite inferir ser este o grupo de maior vulnerabilidade à pobreza.

Dentre os dados do IPVS que nos ajudam a caracterizar a população e o território da região na qual a AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL – VOCAÇÃO os índices percentuais por população exposta às vulnerabilidades caracterizam-se conforme a tabela abaixo:

Subprefeitura	Distrito (s)	IPVS - Grupo 5 - Vulnerabilidade Alta (Urbanos) (% da população exposta)	IPVS - Grupo 6 - Vulnerabilidade Muito Alta (Aglomerados Subnormais Urbanos) (% da população exposta)
Campo Limpo	Vila Andrade	-	34,7%
	Campo Limpo	5,7%	11,7%
	Capão Redondo	12,2%	15,7%

Fonte: Fundação Seade IPVS 2010. Disponível em: <http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/tabelas>, acesso em 25/11/2021.

3.5. Abrangência Geográfica - Indicação da divisão administrativa do Estado, referente às Secretárias afins do objeto do projeto, bem como, o local de desenvolvimento das atividades, identificando os municípios da região de atuação, bem como se o projeto é municipal, regional ou estadual nos termos das definições deste Edital.

O Projeto será executado em **nível municipal** contemplando uma Diretoria Regional de Desenvolvimento Social de São Paulo, conforme a seguinte configuração:

- (a) DRADS Capital – com abrangência em um território de SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social: Campo Limpo.

A região de atendimento do projeto localizam-se no Estado de São Paulo, na região Sul do município de São Paulo, na Subprefeitura do Campo Limpo. Abaixo vemos as informações populacionais referente à subprefeitura:

Subprefeitura	População Estimada para 2020 por Subprefeitura	Densidade Demográfica por Subprefeitura (habitantes/km ²)	Distrito (s)	População 2020	Participação (%) Jovens de 15 a 19 anos	População Jovens
Campo Limpo	694.982	18.975,8	Campo Limpo	230.277	6,7%	15.529
			Capão Redondo	298.611	7%	20.882
			Vila Andrade	166.004	7,3%	12.174

Fonte: Fundação Seade. Disponível em <http://www.seade.sp.gov.br>, acesso em 25/11/2021

O local de execução do projeto será na Unidade de Atendimento direto Vocação Campo Limpo, localizada

conforme as informações discriminadas de logradouro, número, distrito, bairro e CEP abaixo:

Unidade de Atendimento	Logradouro	Número	Distrito	Bairro	CEP
Vocação Campo Limpo	Rua Amacás	243	Campo Limpo	Jardim Leonidas Moreira	05792-030

3.6. Justificativa (justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta.

É um grande desafio para o Brasil garantir os direitos para fortalecer o desenvolvimento pleno de adolescentes e jovens. Ao olharmos para os dados estatísticos e para as notícias veiculadas quase todos os dias em nosso país, verificamos a dificuldade vivenciada por esse público.

Dos 13 milhões de desempregados no país, segundo dados do mercado de trabalho divulgados dia 16 de agosto de 2018 pelo IBGE (a Fonte – G1/FIESP -<http://www.fiesp.com.br/siniem/noticias/desemprego-entre-os-jovens-e- superior-ao-dobro-da-taxa-geral-aponta-ibge/>). Aponta que o desemprego entre os jovens é superior ao dobro da taxa geral. Em tempos de desemprego em alta, a falta de experiência faz com que os jovens sejam os que mais sofrem com o reduzido número de vagas. O IBGE mostra que, entre os trabalhadores entre 18 e 24 anos, a taxa de desemprego é mais que o dobro da taxa da população em geral. Enquanto a taxa geral ficou em 12,4% no segundo trimestre, entre o jovem esse percentual salta para 26,6%. “Essa taxa é muito maior entre os jovens por conta das barreiras que são impostas a ele para ingressar no mercado de trabalho. Capacitar uma pessoa para o mercado de trabalho custa caro. Por isso o mercado tende a buscar quem já tem experiência profissional”, explica Cimar Azeredo, que gerencia a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/2018).

De acordo com o levantamento, a maior taxa de desemprego, no entanto, é da população com idade entre 14 e 17 anos – ela chegou a 42,7%, mais que o triplo da taxa geral. Todavia, a legislação brasileira restringe a atuação profissional nesta faixa etária, que deve ser exercida sob condições específicas, como Jovem Aprendiz, por exemplo.

Nas Grande SP tem 1,8 milhão de desempregados; em março/19, de acordo com dados da Fundação Seade e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) a Taxa de desemprego ficou em 16,1%, contra 15,5% de fevereiro. São Paulo tem quase 1,8 milhão (1,772 milhão) de desempregados. <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/04/23/grande-sp-tem-18-milhao-de-desempregados-marco-e-o-pior- mes-desde-outubro-do-ano-passado-diz-dieese.htm>

Os dados estatísticos mostram que o alto índice de desemprego afeta os jovens em maior proporção que os demais, podemos encontrar cerca de 756.644 jovens entre 14 e 17 desempregados só na Grande São Paulo.

No estado de São Paulo, essa realidade não é diferente, os direitos dos adolescentes e jovens não são assegurados em sua totalidade. No estado de São Paulo, essa realidade não é diferente, os direitos dos adolescentes e jovens não são assegurados em sua totalidade. Observa-se uma alta vulnerabilidade social e uma fragilidade na garantia de direitos que asseguram aos adolescentes e jovens a construção de um

Projeto de Vida com diferentes possibilidades. Isso reflete na forma como se posicionam frente ao mercado de trabalho e como as boas oportunidades parecem não estarem ao alcance de todos.

Ter a oportunidade de conhecer de perto as empresas, sua organização, seus processos seletivos, agraga valores aos adolescentes, jovens para que diminuam as distâncias que existem entre seus Projetos de Vida e o mercado formal do Mundo do Trabalho.

Vale ressaltar que para implementar ações com esse caráter há documentos que estruturam a garantia de direitos às crianças e aos adolescentes, no que diz respeito aos marcos legais das políticas voltada para o esse grupo: Constituição Federal (1988) Convenção Mundial dos Direitos da Criança e do Adolescente (1989) e ECA – Estatuto da Criança e Adolescentes (1990), Regulamentação da Aprendizagem (Decreto n. 5598/2005).

Tais documentos fomentam a efetivação dos direitos, mas não garantem a efetivação em todos os níveis. Além disso, não especificam uma ação integrada para oferecer maiores condições às crianças, adolescentes e jovens.

Dessa forma, o projeto Trabalho em Ação tem como proposta viabilizar que o jovem consiga orientação necessária para capacitação e promoção do seu desenvolvimento; e que ele seja direcionado ao mundo do trabalho de forma estruturada.

Os contatos com as empresas contratantes serão intermediados pela Vocação e os pré-requisitos de contratação serão trabalhados no decorrer das atividades do projeto para que o jovem tenha maiores chances de inserção no mercado de trabalho.

Segundo o estudo A Revolução das Competências, realizado pelo ManpowerGroup em 2016, que ouviu 18 mil empregadores que atuam em 43 países, 45% das atividades realizadas hoje serão automatizadas nos próximos anos e 65% dos empregos que serão ocupados pela geração Z e Alpha ainda nem existem.

A AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL – VOCAÇÃO possui parcerias com universidade, OCSs, comunidades e empresas que apoiam a execução de atividades com foco no mercado de trabalho e colaboraram para que os resultados sejam efetivos junto aos adolescentes e jovens. Ainda contamos com o apoio das famílias, que é importante aliada no desenvolvimento integral e na estruturação dos Projetos de Vida dos adolescentes e jovens. Pois, não é possível atuar na defesa destes sem ter as famílias presentes.

O projeto Mundo do Trabalho se posiciona como um promotor de orientação e capacitação profissional do jovem, apoiando sua entrada no mercado de trabalho e criando ampliando a qualidade de seus perfis profissionais e possibilitando a geração de renda, dentro dos princípios da proteção integral do adolescente, garantidos pela legislação brasileira.

3.7. Valor Total da Proposta: R\$1.344.496,85

4. Objetivos do Projeto

4.1 Objetivo Geral

Promover a integração ao mercado de trabalho através de ações que fortaleçam o desenvolvimento pessoal e profissional de adolescentes e jovens, por meio da articulação de oportunidades de formação e inserção no mercado formal de trabalho, na perspectiva do Trabalho decente.

4.2 Objetivo(s) Específico(s)

1. Propiciar acesso a formação técnica em Web Design, Iniciação em Linguagem de Programação e Produção Audiovisual a adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social.
2. Ampliar as habilidades de criação, meios e possibilidades de elaboração e disseminação de conteúdos socioeducativos autorais em meios digitais, voltados ao mundo do trabalho com enfoque na juventude.

5. Beneficiários público alvo a ser atendido

5.1 Beneficiários Diretos (especificar): 480 adolescentes e jovens de 15 a 17 anos e 11 meses.

5.2 Beneficiários Indiretos (especificar): 384 famílias.

6. Metodologia:

As atividades socioeducativas promovidas no projeto, bem como o material de apoio disponibilizado aos jovens em cada uma das metas apresentadas, são elaboradas na perspectiva da Metodologia Ativa de Aprendizagem, na qual consiste em uma forma de ensino em que os que participam do processo formativo são estimulados a participar de forma mais direta, desenvolvendo uma atitude crítica e ativa, que os tornará mais preparados para o futuro mercado de trabalho e para a vida.

Na metodologia ativa de aprendizagem, é o jovem que ocupa o centro da ação socioeducacional. O conhecimento não é apenas transmitido, é construído, e, assim sendo, o jovem tem papel ativo, onde valoriza suas opiniões e conhecimentos prévios como pontos de partida para a construção do saber. O Facilitador de aprendizagem participa como mediador do processo, como alguém que guia os por esta estrada, auxiliando e permitindo que ele aprenda mais pela autonomia.

Consequentemente, através de atividades desenvolvidas com técnicas diversas, é proporcionado aos adolescentes e jovens vivências profissionais que possibilitem o questionamento e a busca de soluções para situações reais de trabalho, assim como uma consciência comportamental da conduta esperada de alguém que está iniciando sua vida profissional.

As atividades propostas são:

- a) Percurso formativo em Web Design:** 160 horas de percurso formativo (4 meses), 2 encontros em modalidade presencial com 4 horas de duração cada por semana e 12 atividades práticas de 3 horas cada disponibilizada em Plataforma EAD. 160 adolescentes e jovens serão atendidos ao total, em 4 turmas de 20 no primeiro semestre e 4 turmas 20 no segundo semestre.
- b) Percurso formativo de Iniciação em Linguagem de Programação:** 160 horas de percurso formativo (4 meses), 1 encontro em modalidade presencial e 1 encontro em modalidade síncrona com 4 horas de duração cada por semana e 12 atividades práticas de 3 horas de duração cada disponibilizada em Plataforma EAD. 160 adolescentes e jovens serão atendidos ao total, em 4 turmas de 20 no primeiro semestre e 4 turmas 20 no segundo semestre.
- c) Percurso formativo de Produção Audiovisual:** 100 horas de percurso formativo (4 meses), 1 encontro em modalidade presencial 4 horas de duração cada por semana e 12 atividades práticas de 3 horas de duração cada disponibilizada em Plataforma EAD. 160 adolescentes e jovens serão atendidos ao total, em 4 turmas de 20 no primeiro semestre e 4 turmas 20 no segundo semestre.
- d) Atividades práticas em Estúdio:** Propiciar 12 oficinas de atividades práticas em estúdio multimídia de 4 horas de duração cada para que os adolescentes e jovens do percurso formativo de Produção Audiovisual desenvolvam ao menos um projeto de produção midiática por turma.

- e) **Visita à empresa:** Disponibilizar visita à empresa às turmas de cada semestre, a fim de propiciar a experiência e o conhecimento sobre o funcionamento interno e as diversas áreas de uma empresa. A data da atividade e a empresa parceira a ser visitada será definida durante a execução do projeto.
- f) **Evento cerimonial:** Evento realizado no município de São Paulo, a ser definido data e localização. Propiciar a finalização de seu percurso formativo, incluídos no banco de talentos da Vocação para encaminhamento à concorrência de vagas no mercado formal de trabalho.
- g) **Adequação de Estúdio Multimídia:** Ação voltada à adequação do espaço e instalação de equipamentos para execução das atividades propostas com os beneficiários.
- h) **Elaboração de materiais de apoio aos instrutores que realizam a formação presencial e em encontros síncronos com o público e a elaboração dos conteúdos em plataforma EAD:** Os materiais de apoio serão disponibilizados aos instrutores de aprendizagem, em formato digital (PDF); os conteúdos e atividades práticas previstas nos percursos formativos são disponibilizados na Plataforma Vocação EAD, já utilizada pela instituição. Os beneficiários serão cadastrados na pela equipe interna da Vocação e os instrutores de aprendizagem fazem correções, comentários e acompanhamentos das atividades pela plataforma.

Despesas atreladas ao projeto:

Alimentação - Kit Lanche (Visitas Empresas): despesa direcionada à alimentação dos beneficiários na atividade externa de visita à empresa.

Alimentação - Atividades Presenciais: despesa direcionada à alimentação dos beneficiários nas atividades presenciais dos percursos formativos em Web Design, Audiovisual e Iniciação em Linguagem de Programação.

Alimentação – Evento: despesa direcionada à alimentação dos beneficiários no evento cerimonial.

Material Pedagógico - Livros Diversos: Material Pedagógico voltado à aquisição de livros especializados nos percursos formativos ofertado aos adolescentes e jovens.

Material Pedagógico - Kit Boas Vindas: Material Pedagógico entregue aos beneficiários no início das turmas para acompanhamento do percurso formativo.

Transporte (Evento): despesa direcionada ao transporte de ônibus aos beneficiários para atividade externa em visita à empresa.

Registro videográfico: despesa direcionada à captação de imagens e edição de vídeo dos eventos de visita à empresas e cerimonial.

Comunicação Digital - Impulsionamento de Mídias: recurso voltado à divulgação das ações e resultados do projeto com apoio do Condeca em redes sociais.

Bolsa Auxílio: recurso repassado mensalmente para apoio financeiro aos beneficiários durante o percurso formativo.

Adequação do Espaço - Estúdio Multimídia: Despesa direcionada à adequação da infraestrutura da sala de estúdio multimídia.

Equipamentos e Mobilha para Estúdio: Despesa direcionada à compra de equipamentos e mobília do estúdio multimídia.

Recursos humanos atrelados ao projeto:

Coordenador Pedagógico: Exercer a função de articulador para a formação e transformação dos adolescentes e jovens, através da mediação entre profissionais da aprendizagem, conteúdo formativo e público atendido. Responsável pela execução, monitoramento e documentação para prestação de contas.

Orientador Pedagógico: Profissional responsável pela construção e disseminação dos conteúdos pedagógicos produzidos: elaboração dos materiais de apoio pedagógicos para atividades presenciais e em plataforma de educação à distância.

Assistente Pedagógico: Profissional de apoio ao processo de prestação de contas, registro e acompanhamento de documentação. Seu trabalho é voltado para o suporte ao coordenador pedagógico.

Instrutor de Aprendizagem: Profissional responsável pela execução e acompanhamento das atividades socioeducativas do projeto. Estarão em contato direto com os beneficiários, com o intuito de melhor desenvolver suas habilidades socioemocionais e competências técnicas dos percursos formativos.

Assistente de Produção: Profissional dedicado ao estúdio multimídia, responsável pelo apoio à produção de conteúdo e à parte técnica de tratamento de áudio e vídeo do percurso formativo audiovisual.

7. Resultados Esperados:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	RESULTADOS ESPERADOS
1. Propiciar acesso a formação técnica em Web Design e Iniciação em Linguagem de Programação a adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social	1.1. Realizar percurso formativo em Web Design de 160 horas para quatro turmas de 20 jovens por semestre. O curso será em modalidade híbrida, duas vezes em modalidade presencial e uma em plataforma EAD por semana. Atendendo 80 jovens no semestre, 160 ao final do projeto.	1.1.1. Jovens fortalecidos em suas habilidades em Web Design, conscientes das demandadas de mercado nesta área de atuação.
	1.2. Realizar percurso formativo de Iniciação em Linguagem de Programação de 160 horas para quatro turmas de 20 jovens por semestre. O curso será em modalidade híbrida: uma vez presencial, duas vezes em plataforma EAD e uma em videochamada (zoom ou meet) por semana. Atendendo 80 jovens no total do semestre, 160 ao final do projeto.	1.2.1. Jovens fortalecidos em suas habilidades em Linguagem de Programação, conscientes das demandadas de mercado nesta área de atuação.
	1.3. Realizar percurso formativo teórico em Audiovisual de 100 horas para quatro turmas de 20 jovens por semestre. O curso será realizado em modalidade híbrida, com uma aula presencial e em videochamada (zoom ou meet) por semana. Atendendo 80 jovens no semestre, 160 ao final do projeto.	1.3.1. Jovens fortalecidos em suas habilidades na área de produção Audiovisual, conscientes das demandadas de mercado nesta área de atuação.
	1.4. Oferecer uma visita à empresa para 240 adolescentes e jovens por semestre	1.4.1. Promover o contato de adolescentes e jovens com o ambiente corporativo.
	1.5. Promover um evento cerimonial ao fim de cada semestre com os jovens para a finalização de seu percurso formativo, os incluindo no banco de talentos da Vocação para indicá-los para futuras vagas.	1.5.1. Jovens fortalecidos sobre seu percurso de aprendizagem.
2. Ampliar as habilidades de criação, meios e possibilidades de elaboração e disseminação de conteúdos socioeducativos autorais em meios digitais, voltados ao mundo do trabalho com enfoque na juventude.	2.1. Adequar e disponibilizar estúdio multimídia para uso dos jovens em atividades práticas.	2.1.1. Propiciar espaço adequado para aprendizagem prática voltada ao desenvolvimento de conteúdos digitais feitos por adolescentes e jovens.
	2.2. Promover 12 oficinas de atividades práticas em estúdio multimídia de 4h cada para as turmas de Produção Audiovisual durante o semestre. As	2.2.1. Desenvolver habilidades práticas para a produção de conteúdos digitais aos jovens envolvidos no projeto.

	atividades práticas acontecem em modalidade presencial no estúdio, uma vez por semana.	
	2.3. Desenvolver e produzir projetos de mídia digital (Podcast, Vídeos informativos, dentre outros possíveis formatos) com as turmas nas atividades práticas em estúdio multimídia voltado às temáticas do jovem no mundo do trabalho	2.3.1. Explorar a capacidade criativa dos adolescentes e jovens para desenvolvimento da autonomia de criação digital
	2.4. Elaborar, implementar e revisar conteúdos socioeducativos para os cursos de Web Design, Linguagem de Programação e Produção Audiovisual em Plataforma de Educação à Distância.	2.4.1. Disponibilizar conteúdos de qualidade em plataforma de educação à distância para o processo de aprendizagem dos adolescentes e jovens
	2.5. Elaborar e disponibilizar aos instrutores de aprendizagem materiais de apoio dos cursos de Web Design, Linguagem de Programação e Produção Audiovisual para as atividades socioeducativas síncronas e presenciais.	2.5.1. Disponibilizar material de apoio adequado para uso dos instrutores nas atividades síncronas e presenciais.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação:

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação
1.1.1. Jovens fortalecidos em suas habilidades em Web Design, conscientes das demandadas de mercado nesta área de atuação.	1) 75% de frequência no percurso formativo	1) 70% do público declarar estar muito satisfeito ou satisfeito com o percurso formativo em Web Design , em uma métrica de: 1 - Insatisfeito; 2 – indiferente; 3 – satisfeito; 4 – muito satisfeito. 2) 70% do público manifestar ter ampliado seus conhecimentos em Web Design	1) Lista de Presença; 2) Relatório mensal do percurso formativo, com fotos e depoimentos; 3) Pesquisa de Satisfação sobre o percurso formativo em Web Design; 4) Pesquisa de autoavaliação de conhecimentos adquiridos.
1.2.1. Jovens fortalecidos em suas habilidades em Linguagem de Programação, conscientes das demandadas de mercado nesta área de atuação.	1) 75% de frequência no percurso formativo	1) 70% do público declarar estar muito satisfeito ou satisfeito com o percurso formativo em Iniciação em Linguagem de Programação , em uma métrica de: 1 - Insatisfeito; 2 – indiferente; 3 – satisfeito; 4 – muito satisfeito. 2) 70% do público manifestar ter ampliado seus conhecimentos em Web Design	1) Lista de Presença; 2) Relatório mensal do percurso formativo, com fotos e depoimentos; 3) Pesquisa de Satisfação sobre o percurso formativo em Iniciação em Linguagem de Programação; 4) Pesquisa de autoavaliação de conhecimentos adquiridos.
1.3.1. Jovens fortalecidos em suas habilidades na área de produção Audiovisual, conscientes das demandadas de mercado nesta área de atuação.	1) 75% de frequência no percurso formativo	1) 70% do público declarar estar muito satisfeito ou satisfeito com o percurso formativo em Produção Audiovisual , em uma métrica de: 1 - Insatisfeito; 2 –	1) Lista de Presença; 2) Relatório mensal do percurso formativo, com fotos e depoimentos; 3) Pesquisa de Satisfação sobre o percurso formativo em Produção Audiovisual; 4) Pesquisa de autoavaliação de conhecimentos adquiridos.

		<p>indiferente; 3 – satisfeito; 4 – muito satisfeito.</p> <p>2) 70% do público manifesta ter ampliado seus conhecimentos em Produção Audiovisual</p>	
1.4.1. Promover o contato de adolescentes e jovens com o ambiente corporativo.	1) 60% do público inscrito participou da visita	<p>1) 70% do público declara estar muito satisfeito ou satisfeito com a visita à empresa, em uma métrica de: 1 - Insatisfeito; 2 – indiferente; 3 – satisfeito; 4 – muito satisfeito.</p>	<p>1) Lista de Presença; 2) Relatório da visita à empresa, com fotos e depoimentos; 3) Pesquisa de Satisfação sobre a visita à empresa.</p>
1.5.1. Jovens fortalecidos sobre seu percurso de aprendizagem.	1) 60% do inscrito participou da formatura	<p>1) 70% do público declara estar muito satisfeito ou satisfeito com a evento de finalização em uma métrica de: 1 - Insatisfeito; 2 – indiferente; 3 – satisfeito; 4 – muito satisfeito.</p>	<p>1) Lista de Presença; 2) Relatório da formatura, com fotos e depoimentos; 3) Pesquisa de Satisfação sobre o evento de finalização.</p>
2.1.1. Propiciar espaço adequado para aprendizagem prática voltada ao desenvolvimento de conteúdos digitais feitos por adolescentes e jovens.	1) Estúdio em funcionamento	<p>1) 70% do público declara estar muito satisfeito ou satisfeito com a infraestrutura do estúdio, em uma métrica de: 1 - Insatisfeito; 2 – indiferente; 3 – satisfeito; 4 – muito satisfeito.</p>	<p>1) Lista de Presença; 2) Relatório mensal do percurso formativo, com fotos e depoimentos; 3) Pesquisa de Satisfação sobre a infraestrutura do estúdio.</p>
2.2.1. Desenvolver habilidades práticas para a produção de conteúdos digitais aos jovens envolvidos no projeto.	1) 75% de frequência nas atividades práticas no estúdio	<p>1) 70% do público declara estar muito satisfeito ou satisfeito com as atividades práticas em estúdio, em uma métrica de: 1 - Insatisfeito; 2 – indiferente; 3 – satisfeito; 4 – muito satisfeito.</p>	<p>1) Lista de Presença; 2) Relatório mensal do percurso formativo, com fotos e depoimentos; 3) Pesquisa de Satisfação sobre as atividades práticas no estúdio.</p>
2.3.1. Explorar a capacidade criativa dos adolescentes e jovens para desenvolvimento da autonomia de criação digital	1) Criação de ao menos uma mídia digital produzida por cada turma de jovens na produção de Web Design	<p>1) 70% do público declara estar muito satisfeito ou satisfeito com o processo de produção dos projetos de mídia digital, em uma métrica de: 1 - Insatisfeito; 2 – indiferente; 3 – satisfeito; 4 – muito satisfeito.</p>	<p>1) Disponibilização do conteúdo produzido</p>
2.4.1. Disponibilizar conteúdos de qualidade em plataforma de educação à distância para o processo de aprendizagem dos adolescentes e jovens	1) Disponibilizar 100% dos conteúdos assíncronos da mente dos cursos da plataforma educação à distância	<p>1) 70% do público declara estar muito satisfeito ou satisfeito com a os conteúdos disponibilizados em plataforma EAD, em uma métrica de: 1 - Insatisfeito; 2 – indiferente; 3 – satisfeito; 4 – muito satisfeito.</p>	<p>1) Disponibilização do conteúdo produzido por meio de Prints da Plataforma EAD</p>
2.5.1. Disponibilizar material de apoio adequado para uso dos instrutores nas atividades síncronas e presenciais.	1) Disponibilizar 100% dos materiais de apoio aos instrutores de aprendizagem para as atividades presenciais e síncronas.	<p>1) Todos os materiais de apoio avaliados pelos instrutores, com aprovação total ou parcial com sugestões de acréscimo/alterações.</p>	<p>1) Disponibilização do conteúdo produzido</p>

9. Recursos humanos:

Profissional (cargo/função)	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, Prestador de Serviços, Voluntário)
Coordenador Pedagógico	160	CLT
Orientador Pedagógico (2 Profissionais)	160	CLT
Assistente Pedagógico	160	CLT
Instrutor de Aprendizagem (4 Profissionais)	160	CLT
Assistente de Produção	160	CLT

10. Cronograma de execução do Projeto:

Plano de Trabalho Anual

Atividades / Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1.1. Realizar percurso formativo em Web Design de 160 horas para quatro turmas de 20 jovens por semestre. O curso será em modalidade híbrida, duas vezes em modalidade presencial e uma em plataforma EAD por semana. Atendendo 80 jovens no semestre, 160 ao final do projeto.		X	X	X	X			X	X	X	X	
1.2. Realizar percurso formativo de Iniciação em Linguagem de Programação de 160 horas para quatro turmas de 20 jovens por semestre. O curso será em modalidade híbrida: uma vez presencial, duas vezes em plataforma EAD e uma em videochamada (zoom ou meet) por semana. Atendendo 80 jovens no total do semestre, 160 ao final do projeto.		X	X	X	X			X	X	X	X	
1.3. Realizar percurso formativo teórico em Audiovisual de 100 horas para quatro turmas de 20 jovens por semestre. O curso será realizado em modalidade híbrida, com uma aula presencial e em videochamada (zoom ou meet) por semana. Atendendo 80 jovens no semestre, 160 ao final do projeto.		X	X	X	X			X	X	X	X	
1.4. Oferecer uma visita à empresa para 240 adolescentes e jovens por semestre				X						X		
1.5. Promover um evento ceremonial ao fim de cada semestre com os jovens para a finalização de seu percurso formativo, os incluindo no banco de talentos da Vocação para indicá-los para futuras vagas.					X							X
2.1. Adequar e disponibilizar estúdio multimídia para uso dos jovens em atividades práticas.	X	X										
2.2. Promover 12 oficinas de atividades práticas em estúdio multimídia de 4h cada para as turmas de Produção Audiovisual durante o semestre. As atividades práticas acontecem em modalidade presencial no estúdio, uma vez por semana.			X	X	X				X	X	X	
2.3. Desenvolver e produzir projetos de mídia digital (Podcast, Vídeos informativos, dentre			X	X	X				X	X	X	

outros possíveis formatos) com as turmas nas atividades práticas em estúdio multimídia voltado às temáticas do jovem no mundo do trabalho											
2.4. Elaborar, implementar e revisar conteúdos socioeducativos para os cursos de Web Design, Linguagem de Programação e Produção Audiovisual em Plataforma de Educação à Distância.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.5. Elaborar e disponibilizar aos instrutores de aprendizagem materiais de apoio dos cursos de Web Design, Linguagem de Programação e Produção Audiovisual para as atividades socioeducativas síncronas e presenciais.	X	X	X								
Prestação de contas do projeto			X			X			X		X

10.1 Monitoramento de Execução (inserir quantas linhas forem necessárias)

Meta	Etapa/Fase	Indicador Físico		Duração	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
1.1. Realizar percurso formativo em Web Design de 160 horas para quatro turmas de 20 jovens por semestre. O curso será em modalidade híbrida, duas vezes em modalidade presencial e uma em plataforma EAD por semana. Atendendo 80 jovens no semestre, 160 ao final do projeto.	Execução	Sede Vocação	160	Turmas 1º Semestre: Mês 2 Turmas 2º Semestre: Mês 8	Turmas 1º Semestre: Mês 5 Turmas 2º Semestre: Mês 11
1.2. Realizar percurso formativo de Iniciação em Linguagem de Programação de 160 horas para quatro turmas de 20 jovens por semestre. O curso será em modalidade híbrida: uma vez presencial, uma vez em plataforma EAD e uma em videochamada (zoom ou meet) por semana. Atendendo 80 jovens no total do semestre, 160 ao final do projeto.	Execução	Sede Vocação	160	Turmas 1º Semestre: Mês 2 Turmas 2º Semestre: Mês 8	Turmas 1º Semestre: Mês 5 Turmas 2º Semestre: Mês 11
1.3. Realizar percurso formativo teórico em Produção Audiovisual de 100 horas para quatro turmas de 20 jovens por semestre. O curso será realizado em modalidade híbrida, com uma aula presencial e em videochamada (zoom ou meet) por semana. Atendendo 80 jovens no semestre, 160 ao final do projeto.	Execução	Sede Vocação	160	Turmas 1º Semestre: Mês 2 Turmas 2º Semestre: Mês 8	Turmas 1º Semestre: Mês 5 Turmas 2º Semestre: Mês 11
1.4. Oferecer uma visita à empresa para 240 adolescentes e jovens por semestre	Execução	Empresa Parceira	480	Turmas 1º Semestre: Mês 5 Turmas 2º Semestre: Mês 11	
1.5. Promover um evento cerimonial ao fim de cada semestre com os jovens para a finalização de seu percurso formativo, os incluindo no banco de talentos da Vocação para indicá-los para futuras vagas.	Execução	A Definir	480	Turmas 1º Semestre: Mês 6 Turmas 2º Semestre: Mês 12	
2.1. Adequar e disponibilizar estúdio multimídia para uso dos jovens em atividades práticas.	Execução	Sede Vocação	não se aplica	mês 1	mês 2
2.2. Promover 12 oficinas de atividades práticas em estúdio multimídia de 4h cada para as turmas de Audiovisual durante o semestre. As atividades práticas acontecem em modalidade presencial no estúdio, uma vez por semana.	Execução	Sede Vocação	160	mês 3	mês 11

2.3. Desenvolver e produzir projetos de mídia digital (Podcast, Vídeos informativos, dentre outros possíveis formatos) com as turmas nas atividades práticas em estúdio multimídia voltado às temáticas do jovem no mundo do trabalho	Execução	Sede Vocação	não se aplica	Turmas 1º Semestre: Mês 3 Turmas 2º Semestre: Mês 9	Turmas 1º Semestre: Mês 5 Turmas 2º Semestre: Mês 11
2.4. Elaborar, implementar e revisar conteúdos socioeducativos para os cursos de Web Design, Linguagem de Programação e Produção Audiovisual em Plataforma de Educação à Distância.	Execução	Sede Vocação	não se aplica	mês 1	mês 11
2.5. Elaborar e disponibilizar aos instrutores de aprendizagem materiais de apoio dos cursos de Web Design, Linguagem de Programação e Produção Audiovisual para as atividades socioeducativas síncronas e presenciais.	Execução	Sede Vocação	não se aplica	mês 1	mês 11
Prestação de contas do projeto	Prestação de Contas	Sede Vocação	Não se aplica	Mês 3; 6; 9 e 12	Mês 3; 6; 9 e 12

11. Plano de Aplicação (Em reais) Inserir quantas linhas forem necessárias.

Natureza da despesa		Total	Concedente	Proponente
Item de Despesa	Especificação			
Recursos Humanos CLT	Coordenador Pedagógico	R\$ 522.888,71	R\$ 522.888,71	-
	Orientador Pedagógico (2)			
	Assistente Pedagógico			
	Instrutor de Aprendizagem (4)			
	Assistente de Produção			
Custeio	Alimentação - Kit Lanche	R\$ 7.608,00	R\$ 7.608,00	-
	Alimentação - Evento	R\$ 23.600,80	R\$ 23.600,80	-
	Alimentação Atividades Presenciais	R\$ 63.406,80	R\$ 63.406,80	-
	Livros	R\$ 1.281,08	R\$ 1.281,08	-
	Material Pedagógico	R\$ 46.074,20	R\$ 46.074,20	-
	Serviço de Terceiros - Locação	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00	-
	Serviço de Terceiros - Registro Videográfico	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	-
	Serviço de Terceiros - Divulgação	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	-
	Bolsa Auxilio	R\$ 230.400,00	R\$ 230.400,00	-
	Eletrônicos	R\$ 7.745,75	R\$ 7.745,75	
Aquisição	Câmera para gravação de vídeo e foto (4 unidades)	R\$ 12.796,00	R\$ 12.796,00	-
	Lente fixa 50mm (5 unidades)	R\$ 4.290,00	R\$ 4.290,00	-

Lente fixa 300mm (5 unidades)	R\$ 5.810,00	R\$ 5.810,00	-
Smartphone 5G (5 unidades)	R\$ 8.995,00	R\$ 8.995,00	-
Cartão de memória 1024 GB (4 unidades)	R\$ 2.615,52	R\$ 2.615,52	-
Câmera sem espelho (4 unidades)	R\$ 27.075,60	R\$ 27.075,60	-
Bateria para Câmeras compatíveis (4 unidades)	R\$ 1.676,00	R\$ 1.676,00	-
Monitor (3 unidades)	R\$ 1.499,67	R\$ 1.499,67	-
Teleprompter Portátil para Câmera e Smartphone (4 unidades)	R\$ 4.186,32	R\$ 4.186,32	-
Tablet 5G (4 unidades)	R\$ 35.188,00	R\$ 35.188,00	-
Desktop (3 unidades)	R\$ 12.177,00	R\$ 12.177,00	-
Flash para câmera (2 unidades)	R\$ 5.120,00	R\$ 5.120,00	-
Disco Rígido (3 unidades)	R\$ 2.118,00	R\$ 2.118,00	-
Microfone para podcast (3 unidades)	R\$ 6.447,00	R\$ 6.447,00	-
Gravador De Áudio C/ Protetor Ruído - (2 unidades)	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	-
Caixa de Som (2 unidades)	R\$ 1.518,00	R\$ 1.518,00	-
Mesa de Som Analógica (2 unidades)	R\$ 7.198,00	R\$ 7.198,00	-
Ar condicionado (2 unidades)	R\$ 12.196,00	R\$ 12.196,00	-
Filmadora Profissional (3 unidades)	R\$ 52.735,65	R\$ 52.735,65	-
Obra	Serviços de Engenharia para Readequação de Espaço (Estudio de Podcast)	R\$ 185.449,75	R\$ 185.449,75
TOTAL GERAL		R\$ 1.344.496,85	R\$ 1.344.496,85

12. Cronograma de Desembolso (em Reais) * (inserir quantas linhas forem necessárias)

Alimentação - Kit Lanche	Custeio	0,00	0,00	0,00	0,00	3.804,00	0,00
Alimentação - Evento	Custeio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.800,40
Alimentação Atividades Presenciais	Custeio	0,00	7.925,85	7.925,85	7.925,85	7.925,85	0,00
Livros	Custeio	0,00	640,54	0,00	0,00	0,00	0,00
Material Pedagógico	Custeio	46.074,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Eletrônicos	Custeio	0,00	7.745,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço de Terceiros - Locação	Custeio	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	6.000,00
Serviço de Terceiros - Registro Videográfico	Custeio	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00
Serviço de Terceiros - Divulgação	Custeio	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
Bolsa Auxilio	Custeio	0,00	28.800,00	28.800,00	28.800,00	28.800,00	0,00
Imobilizado	Aquisição	0,00	206.041,76	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Engenharia para Readequação de Espaço (Estudio de Podcast)	Obra	185.449,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL/MÊS		275.598,00	295.227,96	80.799,91	80.799,91	95.603,91	66.874,46

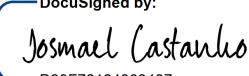
Item de Despesa	Cat. Económica (aquisição / custeio / obra)	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Recursos Humanos CLT	Custeio	43.574,06	43.574,06	43.574,06	43.574,06	43.574,06	43.574,06
Alimentação - Kit Lanche	Custeio	0,00	0,00	0,00	0,00	3.804,00	0,00
Alimentação - Evento	Custeio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.800,40
Alimentação Atividades Presenciais	Custeio	0,00	7.925,85	7.925,85	7.925,85	7.925,85	0,00
Livros	Custeio	0,00	640,54	0,00	0,00	0,00	0,00
Material Pedagógico	Custeio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Eletrônicos	Custeio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço de Terceiros - Locação	Custeio	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	6.000,00
Serviço de Terceiros - Registro Videográfico	Custeio	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00
Serviço de Terceiros - Divulgação	Custeio	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
Bolsa Auxilio	Custeio	0,00	28.800,00	28.800,00	28.800,00	28.800,00	0,00
Imobilizado	Aquisição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Engenharia para Readequação de Espaço (Estudio de Podcast)	Obra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL/MÊS		44.074,06	81.440,45	80.799,91	80.799,91	95.603,91	66.874,46

13. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexiste na mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, na forma deste plano de trabalho.

São Paulo, 30 de agosto 2024.

Local e data

DocuSigned by:

D39F72124303487...

Assinatura e Carimbo

14. APROVAÇÃO

(a ser preenchido pelo Concedente após aprovação)

São Paulo, _____ / _____ / 20 _____

Responsável - Concedente